

Projeto Bem-Me-Quer: A luta pelo Resgate de Valores Jaqueline Satin

Como citar: SATIN, J. Projeto Bem-Me-Quer: A luta pelo Resgate de Valores. *In:* XAVIER, A. L. P.; GHAZIRI, S. M.; NÓBREGA, R. M. N.; BRAZ, A. F. L. (Org.). **Retratos da Infância e Juventude:** Práticas Sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 79-80. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p79-80>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 16

Projeto Bem-Me-Quer A Luta pelo Resgate de Valores

Jaqueline Satin

Para nós é fundamental que haja um trabalho específico para o fortalecimento da autoestima, dos valores e um estreitamento dos laços familiares e religiosos das adolescentes atendidas no projeto. Entendemos que a plena cidadania se constrói a partir de conhecimentos estabelecidos com o mundo que nos rodeia, no plano mais próximo ou no plano mais distante. Tais conhecimentos são trabalhados durante as oficinas do Projeto Bem-Me-Quer reafirmando os valores humanos de colaboração, diálogo e negociação.

Histórico

O Bem-Me-Quer surgiu após o término do Programa Criança Cidadã que desenvolvia o projeto “Menina-Mulher, Mulher-Menina”, em Assis-SP. Com a lacuna deixada em nossa cidade para acolher meninas, decidiu-se pela abertura da Casa de Acolhida Projeto Bem-Me-Quer (ACAPBMQ).

O Projeto foi fundado pelo Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, em 2001, para receber crianças e adolescentes que se encontravam em situação de abuso e exploração sexual, bem como em situação de alto risco pessoal e social, encaminhados pelo Conselho Tutelar e demais órgãos. Posteriormente, a entidade modificou também sua denominação passando para Associação Projeto Bem-Me-Quer e não mais Casa de Acolhida.

Atualmente, desenvolve um trabalho com meninas, de 9 a 17 anos, em situação de risco social, por meio de oficinas que proporcionem aprendizado, conhecimento e aprimoramento das habilidades, além de crescimento pessoal, inserção no mercado de trabalho, resgate da autoestima e melhora na qualidade de vida. As atividades são desenvolvidas de segunda a sexta-feira nos períodos da manhã e da tarde.

Gestão

Por ser uma entidade sem fins lucrativos é gerida por uma Diretoria composta de presidente, vice-presidente, secretários e tesoureiros, assim como de um Conselho Fiscal. A entidade possui parcerias com empresas públicas e privadas e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Assis para execução das oficinas e para arrecadação de recursos.

Ações e princípios norteadores

O projeto Bem-Me-Quer busca contribuir na formação integral de adolescentes em situações de vulnerabilidade social, enfatizando a centralidade da família no processo educativo. São oferecidas oportunidades de múltiplas escolhas e vivências, nos campos das artes corporais, musicais, literárias, artesanato e ações relacionadas ao meio ambiente.

São servidas refeições diárias, horas de estudo, reforço escolar, oficinas e experiências orientadas nas diferentes linguagens: música, esportes, computação e leitura/escrita textual. Também oferecemos acompanhamento psicológico, social e educacional, acompanhamento médico e odontológico nas Unidades Básicas de Saúde.

Relação com a comunidade e com as famílias

Para aproximar a comunidade do Bem-Me-Quer, propiciando oportunidade de arrecadação de fundos para o projeto, são promovidos eventos como o Bazar da Pechincha, Festa da Ecologia e Festa do Milho.

Realizamos um trabalho intenso e contínuo com as famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e a conscientização de seu papel no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Sistema de avaliação de resultados

Por se tratar de um projeto desenvolvido para adolescentes em fase de pleno desenvolvimento intelectual, físico e psicológico, uma das formas de avaliação ocorre por meio da observação e adequação às situações.

São realizadas reuniões técnicas semanais para avaliação e redimensionamento das ações. Também, a cada 15 dias, a equipe se reúne para trabalhar as questões pessoais e propor reflexões sobre as atividades desenvolvidas no projeto.

Experiência de sucesso

O grande foco do trabalho da entidade consiste no aumento do número e qualidade das oficinas, ouvindo as necessidades das crianças e adolescentes e identificando suas habilidades. Isto porque, é a evolução das crianças e a transformação de suas vidas que fazem do trabalho do Bem-Me-Quer uma experiência de sucesso.